

Prefeitura Municipal de Mangaratiba, Rio de Janeiro

MANGARATIBA

Auxiliar de Turma

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.....	9
■ VOCABULÁRIO	11
SENTIDO DENOTATIVO E CONOTATIVO	11
Sinonímia.....	11
Antonímia	12
Homonímia.....	12
Paronímia	12
Polissemia.....	13
■ ORTOGRAFIA: EMPREGO DAS LETRAS, DAS PALAVRAS E DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	13
■ PONTUAÇÃO: EMPREGO DE TODOS OS SINAIS DE PONTUAÇÃO	15
■ CLASSES DE PALAVRAS	18
SUBSTANTIVOS - CLASSIFICAÇÃO E FLEXÕES.....	18
ADJETIVOS - CLASSIFICAÇÃO E FLEXÕES	20
PRONOMES - CLASSIFICAÇÃO, EMPREGO E COLOCAÇÃO PRONOMINAL (PRÓCLISE, ÊNCLISE E MESÓCLISE).....	25
VERBOS - EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS, FLEXÕES DOS VERBOS IRREGULARES, ABUNDANTES E DEFECTIVOS E VOZES VERBAIS	28
PREPOSIÇÕES - RELAÇÕES SEMÂNTICAS ESTABELECIDAS PELAS PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSITIVAS	33
CONJUNÇÕES - CLASSIFICAÇÃO, RELAÇÕES ESTABELECIDAS POR CONJUNÇÕES, LOCUÇÕES CONJUNTIVAS.....	36
■ CLASSIFICAÇÃO DOS PERÍODOS E ORAÇÕES	38
TERMOS DA ORAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.....	38
PROCESSO SINTÁTICO DE COORDENAÇÃO	44
PROCESSO SINTÁTICO DE SUBORDINAÇÃO	44
REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	47
CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....	48
■ EMPREGO DO ACENTO INDICATIVO DE CRASE	54

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL.....	61
■ LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MANGARATIBA/RJ	61
■ ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MANGARATIBA/RJ.....	61
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - AUXILIAR DE TURMA.....	63
■ NOÇÕES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	63
O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ESTÍMULOS ADEQUADOS A CADA FASE	63
Crescimento e Desenvolvimento Infantil.....	63
■ CONHECIMENTO BÁSICO DE HIGIENE PESSOAL NA INFÂNCIA E A PRÁTICA DAS AÇÕES DE CUIDADO E EDUCAÇÃO COM A CRIANÇA	68
CUIDADOS ESSENCIAIS NA INFÂNCIA: ALIMENTAÇÃO, REPOUSO, HIGIENE E PROTEÇÃO.....	68
Técnica do Banho e Higiene da Criança.....	68
■ OS PRIMEIROS CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO	70
■ O PAPEL DO AUXILIAR DE TURMA.....	71
■ DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	72
■ ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – LEI Nº 8.069, DE 1990.....	73
■ LEI FEDERAL Nº 9.394, DE 1996 – ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.....	126
■ A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	151
■ JOGOS E BRINCADEIRAS.....	153
O PROCESSO EDUCATIVO EM CRECHE.....	153
■ ATIVIDADES DIÁRIAS NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS	157
Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros.....	159
■ FUNDAMENTOS DE SAÚDE DA CRIANÇA, PRINCIPAIS DOENÇAS INFANTIS, CUIDADOS COM O AMBIENTE E RISCOS PARA AS CRIANÇAS.....	160
SINAIS E SINTOMAS DE DOENÇAS COMUNS EM CRIANÇAS	161
■ CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAS E IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO	162
■ NOÇÕES DE PUERICULTURA	168
■ CUIDADOS DIÁRIOS COM OS UTENSÍLIOS DOS BEBÊS, QUARTO, ROUPAS, PASSEIOS, TRANSPORTE E PREPARO DA MALA DE HIGIENE, VIAGENS E PASSEIOS.....	168
■ AMAMENTAÇÃO E DESMAME: COMO AUXILIAR A MÃE	169

■ PREPARO, OFERTA E ESTERILIZAÇÃO DA MAMADEIRA DO LEITE ARTIFICIAL.....	170
■ NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS DE ZERO A SEIS ANOS	170
■ CUIDADO ESPECIAL COM A CRIANÇA QUE APRESENTA A DOENÇA DO REFLUXO GASTRESOFÁGICO.....	170
■ HISTÓRIAS INFANTIS	172
■ CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.....	172
■ A FORMAÇÃO DO CARÁTER NA INFÂNCIA.....	175
■ ÉTICA PROFISSIONAL.....	175
■ ÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	176

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - AUXILIAR DE TURMA

NOÇÕES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ESTÍMULOS ADEQUADOS A CADA FASE

Crescimento e Desenvolvimento Infantil

Neste item iremos apresentar as questões referentes à **psicologia do desenvolvimento**. Utilizaremos como apoio o texto de Piovesan *et al.* (2018), material que está na unidade 2 do *ebook "Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem"*.

Dica

O *ebook* completo pode ser acessado no seguinte link: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18336/Curso_Lic-Comp_Psicologia-Desenvolvimento-Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y

O QUE É A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO?

De acordo com Papalia, Olds e Feldman, psicologia do desenvolvimento é:

o campo de conhecimento que estuda as constâncias e as variações pelas quais os indivíduos passam no decorrer da vida, abordando o desenvolvimento das diversas funções psíquicas que integram a mente, as emoções, as relações interpessoais, entre outros (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2006 *apud* Piovesan *et al.*, 2018, p. 41).

Desta maneira, temos Biaggio (2009 *apud* PIOVESAN *et al.*, 2018) que afirma que a **psicologia do desenvolvimento** tem como especificidade “*investigar os fatores externos e internos que contribuem para as mudanças no comportamento em períodos de transição rápida*”.

As autoras ainda trazem uma afirmação de Bock, Furtado e Teixeira (2008 *apud* PIOVESAN *et al.*, 2018), que colocam que “*o estudo do desenvolvimento humano é uma condição para tentar responder condutas e comportamentos das diversas fases do desenvolvimento*”.

Mediante os apontamentos, Piovesan *et al.* (2018) definem os seguintes conceitos:

DESENVOLVIMENTO	“ Processo contínuo e ininterrupto em que os aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais se ligam, se influenciam e produzem indivíduos com modos de pensar, sentir e agir diferentes uns dos outros.” (PIOVESAN <i>et al.</i> , 2018, p. 41)
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	“[...] área que estuda o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social , compreendendo desde o nascimento até o fim da vida (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008 <i>apud</i> PIOVESAN <i>et al.</i> , 2018, p. 41)

Sendo assim: o capítulo é organizado em dois momentos, os quais serão apresentados na sequência:

- **Primeiro momento:** “*trata de uma forma geral sobre o desenvolvimento humano e os principais aspectos que interagem e influenciam o desenvolver de cada sujeito*”;
- **Segundo momento:** são apresentadas “*as diferentes fases do desenvolvimento humano dando ênfase à infância e à adolescência*” (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 41).

Aspectos Culturais do Desenvolvimento

Neste item, separamos alguns conceitos centrais que precisam ser compreendidos. Utilizamos o formato de tópicos, por ser mais visível e compreensível.

- **Desenvolvimento humano:** “*compreende o desenvolvimento mental e o crescimento orgânico*” (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 42);

- **Desenvolvimento mental:**

[...] é considerado uma construção contínua, caracterizado pelo surgimento de estruturas mentais gradativamente, as quais organizam a atividade mental e se aperfeiçoam e se solidificam até desenvolverem-se completamente gerando um estado de equilíbrio referente aos aspectos da inteligência, afetividade e socialização. (PIOVESAN et al., 2018, p. 42)

- **Estudo do desenvolvimento humano:** compreende conhecer as características comuns nas diferentes faixas etárias da vida humana (PIOVESAN et al., 2018, p. 42).

O conhecimento de tais questões é primordial, principalmente para profissionais da educação, visto que, ao planejar e executar o ensino, é necessário que se entenda o modo como as crianças e adolescentes se desenvolvem e compreendem o mundo.

Importante frisar que a **psicologia do desenvolvimento** se apropria de métodos de observação e experimentação. Todavia, destacam-se dois métodos: o **longitudinal** e o **transversal** (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 42). Segue um quadro adaptado com base no trabalho de Piovesan et al. (2018, p. 42):

OBSERVAÇÕES LONGITUDINAIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Efetuadas por um longo período de tempo ● Empregando sempre os mesmos sujeitos 	Exemplo: estudo do desenvolvimento da atenção. As mesmas crianças são submetidas a testes adequados, semestralmente, desde 3 até 8–10 anos. A observação dos resultados desses testes possibilitaria ao pesquisador conhecer o desenvolvimento da capacidade de atenção de crianças dentro dessa faixa etária
OBSERVAÇÕES TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Efetuadas durante um tempo menor ● Empregando sujeitos de diferentes idades 	Exemplo: estudar o desenvolvimento da atenção, sendo submetidas crianças de idades variadas, de 4 a 10 anos, a testes adequados a cada faixa etária. A observação dos resultados desses testes permitiria ao pesquisador conhecer o desenvolvimento da capacidade de atenção

Fonte: Piovesan et al. (2018). Tabela adaptada.

Importante destacar que, ao estudar esses campos de conhecimento, é possível verificar os diferentes fatores influenciadores do desenvolvimento humano. Fatores que são descritos por Bock, Furtado e Teixeira (2008 apud Piovesan et al., 2018, p. 43):

- Hereditariedade:** definida como a carga genética do indivíduo;
- Crescimento orgânico:** é o processo do aumento do tamanho corporal;
- Maturação neurofisiológica:** é o que determinada certos padrões comportamentais;
- Meio:** consiste no conjunto de influências e estimulações ambientais que podem modificar certos padrões comportamentais do indivíduo.

Importante frisar que o “estudo do desenvolvimento humano compreende o sujeito em sua globalidade, em seus aspectos: físico-motor, afetivo-emocional, intelectual e social” (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008, p. 43 apud PIOVESAN et al, 2018). De acordo com as autoras, esses aspectos são indissociáveis. Segue quadro ilustrativo dos diferentes aspectos:

ASPECTO FÍSICO-MOTOR	“Constitui-se no crescimento orgânico, na maturação neurofisiológica, na capacidade de manipulação de objetos e no exercício do próprio corpo” (PIOVESAN et al., 2018, p. 43)
ASPECTO AFETIVO-EMOCIONAL	“É a forma como cada um integra as suas experiências, é o sentir” (PIOVESAN et al., 2018, p. 43)
ASPECTO INTELECTUAL	“Consiste na capacidade de pensamento, de raciocínio” (PIOVESAN et al., 2018, p. 43)
ASPECTO SOCIAL	“É o modo com que o indivíduo reage frente a situações que envolvem outras pessoas” (PIOVESAN et al., 2018, p. 43)

Fonte: Piovesan et al. (2018)

Importante destacar que Papalia, Olds e Feldman (2006 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 43) afirmam que o desenvolvimento humano busca “entender os modos como as pessoas se modificam e também como ficam iguais ao longo do tempo, desde a concepção até a morte”.

Ainda de acordo com as autoras, essas mudanças são mais visíveis na infância, mas duram por toda a vida. Tais mudanças se dividem em:

- **Quantitativas:** envolvem números e quantidades (exemplo: aumento ou perda de peso, altura e vocabulário);

- **Qualitativas:** envolvem mudanças mais estruturais ou organizacionais (exemplo: transição de um bebê, do não verbal para o verbal, quando fala e compreende uma língua).

Também é importante frisar que, de acordo com Piovesan *et al.* (2018), as mudanças, geralmente, estão atreladas a faixa etária. Isto é, algumas pessoas passam por mudanças parecidas ao longo de suas vidas, à medida que vão avançando na idade. Todavia, há momentos que são individuais e dependem de diferentes fatores específicos.

Deste modo, Papalia, Olds e Feldman (2006 apud PIOVESAN *et al.*, 2018) organizam **oito períodos do ciclo da vida**. Segue abaixo um resumo dessa tabela, que poderá ser acessada no material completo, nas páginas 44 a 46:

- Período pré-natal (concepção ao nascimento);
- Primeira infância (nascimento aos 3 anos);
- Segunda infância (3 aos 6 anos);
- Terceira infância (6 aos 11 anos);
- Adolescência (11 aos aproximadamente 20 anos);
- Jovem adulto (20 aos 40 anos);
- Meia-idade (40 aos 65 anos);
- Terceira idade (65 anos em diante).

Seguimos para as fases do desenvolvimento, na próxima seção.

I FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Sobre este item, é importante destacar que o desenvolvimento humano é um processo contínuo. Portanto, ao longo da vida, passamos por diferentes ciclos com suas próprias características.

Aqui iremos relatar dois ciclos da vida humana, bem como suas principais características. São esses ciclos: **a infância e a adolescência**.

Infância

Começemos pela infância. Destacamos que, de acordo com Ariès (1981 apud PIOVESAN *et al.*, 2018), até o século XVII não existia compreensão de infância; até então, “as crianças eram vistas como adultos em miniaturas”. Portanto, não existia um espaço para elas, não eram nada além de pequenos adultos, os quais apenas eram treinados para a vida adulta. Apenas começou-se a busca pelo desenvolvimento infantil a partir do século XIX.

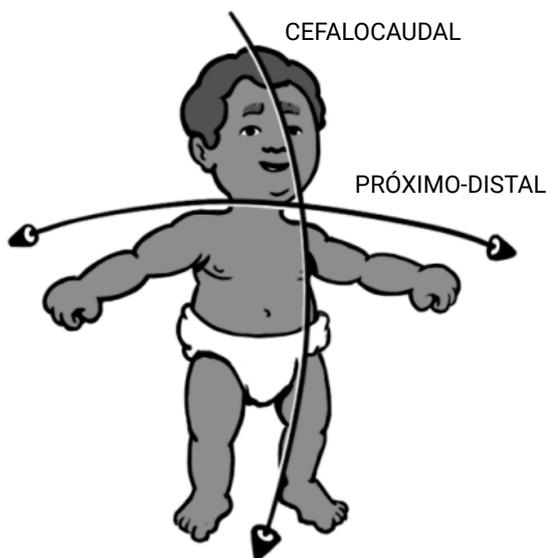
Para falar sobre, as autoras optaram por apresentar a infância a partir de três momentos, embora muitos outros possam apresentá-la de outras maneiras. As etapas a serem descritas serão: primeira infância, segunda infância e terceira infância

● Primeira Infância

A **primeira infância** ocorre entre o **período do nascimento até os três primeiros anos de idade**.

O crescimento físico e o desenvolvimento motor ocorrem conforme dois princípios: cefalocaudal, o desenvolvimento avança da cabeça para as partes inferiores e próximo-distal, o desenvolvimento avança do centro do corpo para as partes externas. (GALLAHUE; OZMUN, 2005 apud PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 47)

Segue uma imagem desse processo:



Fonte: PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 48.

Importante frisar que “**o crescimento mais evidente do corpo se dá no primeiro ano**, embora o crescimento continue rápido durante os três primeiros anos de vida da criança” (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 48).

As capacidades sensoriais também desenvolvem de maneira mais rápida nesse período. Nos três primeiros meses de vida, a criança passa a ter um maior controle do movimento de seu corpo.

Sobre as **habilidades motoras**, é preciso dizer que

[...] desenvolvem-se em sequências definidas e a autolocomoção apresenta-se como um evento determinante, gerando mudanças em todas as áreas do desenvolvimento. Porém, padrões ambientais e culturais podem influenciar o ritmo do desenvolvimento motor. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 48)

Também é importante destacar que durante a primeira infância a criança desenvolve a fala **pré-linguística**. Trata-se do momento que antecede as primeiras palavras, “incluindo o choro, arrulhos, balbúcio e a imitação de sons” (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 48).

Em torno dos seis meses, a criança já aprendeu sons básicos da língua. É importante que os profissionais se atentem, pois antes de pronunciar as palavras, as crianças se comunicam por meio de gestos, olhares e até mesmo por meio do choro.

Sobre o desenvolvimento da criança nesses primeiros três anos, as autoras destacam:

Cognitivamente, as crianças nessa fase desenvolvem a fala pré-linguística, ou seja, aquela que precede a primeira palavra incluindo o choro, arrulhos, balbúcio e a imitação de sons; aos seis meses a criança já aprendeu os sons básicos da língua. Anterior à pronúncia da primeira palavra, as crianças utilizam gestos para se comunicarem, estes consistem em apontar, gestos sociais, representacionais e simbólicos. Em torno dos nove a 10 meses, a criança começa a compreender a fala com significado e no segundo ano de vida, já consegue falar a língua da cultura na qual está inserida; as

primeiras palavras geralmente aparecem entre os 10 e 14 meses, dando início à fala linguística que, diferentemente da fala pré-linguística, não está mais relacionada à idade cronológica. Por volta dos três anos de idade, a criança já desenvolveu razoavelmente a gramática e a sintaxe e a fala é caracterizada pela simplificação, restrição e ampliação do significado das palavras (PAPALIA; OLDS, 2000). Já o desenvolvimento psicossocial enfatiza os padrões de temperamento da criança nessa fase, os quais são vistos como inatos e podem ser influenciados por mudanças ambientais significativas. Neste período, a criança começa a formar vínculos fortes com os pais ou cuidadores. Há também, o início da percepção de si mesmo (auto-reconhecimento e autoconsciência) e o interesse por outras crianças. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 48)

Resumo básico da **primeira infância**:

QUANDO?	O QUE DESENVOLVE?	O QUE É ISSO?
No primeiro ano de vida	Desenvolve a fala pré-linguística	Choro, arrulhos, balbúcio e a imitação de sons
Até os seis meses	Aprende os sons básicos da língua	Sons que usamos em nossa fala
Antes da pronúncia da primeira palavra	Gestos para se comunicar	Apontar, gestos sociais, representacionais e simbólicos
Nove a 10 meses	Início da compreensão da fala com significado	Já compreende o que ouvem
Entre 10 e 14 meses	Fala linguística	Passa a comunicar as primeiras palavras
Segundo ano de vida	Consegue falar a língua da cultura na qual está inserida	Torna-se capaz de interagir com as pessoas, dando sentido à fala
Próximos aos três anos de idade	Desenvolvimento da gramática e da sintaxe	Simplificação, restrição e ampliação do significado das palavras
Nos três primeiros anos de vida	Autorreconhecimento e autoconsciência; formação de vínculos fortes com os pais ou cuidadores	Início da percepção de si, do interesse por outras crianças e demais integrantes de seu meio

Importante destacar que a teoria de Erik Erikson¹ divide a primeira infância em dois estágios: o estágio de **confiança básica versus desconfiança básica** e o estágio **autonomia versus dúvida**.

- Estágio de **confiança básica versus desconfiança básica**: compreende os bebês de 0 a 1 ano de idade.

Neste estágio a principal tarefa é aprender a confiar na uniformidade e na continuidade dos provedores externos (mãe, cuidadores) e em sua própria capacidade de fazer com que as coisas aconteçam. O bebê aprende a confiar nos adultos e também a confiar em si mesmo, elemento-chave para um vínculo inicial seguro. (HALL, LINDZEY; CAMPBELL, 2007 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 49)

- Estágio **autonomia versus dúvida**: compreende crianças de 2 a 3 anos de idade.

[...] novas habilidades físicas levam à livre escolha, a criança aprende a controlar os esfíncteres, a falar, a comer sozinha. Mas pode desenvolver vergonha se não manejar adequadamente a situação. A criança está em processo de separação e individuação, ou seja, ela se percebe, cada vez mais, como alguém diferente dos pais, o que desperta ansiedade. Neste estágio o desafio é tornar-se alguém separado. (HALL, LINDZEY; CAMPBELL, 2007 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 49)

● Segunda Infância

A **segunda infância** ocorre entre os **três aos seis anos de vida**, fase também conhecida como período pré-escolar.

Nesse período,

[...] a aparência da criança muda, suas habilidades motoras e mentais desenvolvem-se amplamente e a sua personalidade passa a ser mais complexa. Na medida em que a criança passa a ter maior controle de seus músculos consegue administrar melhor suas necessidades pessoais (higienizar-se, vestir-se, entre outros) e sua autonomia em vestir-se. Adquire, assim, maior independência e autonomia. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 49)

¹ Erik Erikson "foi um psicanalista responsável pelo desenvolvimento da Teoria do Desenvolvimento Psicossocial. Para ele o desenvolvimento ocorre a partir de oito estágios sequenciais. Os primeiros quatro ocorrem durante a infância, um na adolescência e os três últimos na vida adulta e velhice" (PIOVESAN et al., 2018, p. 48).

Na segunda infância, em relação ao **desenvolvimento físico**,

[...] o crescimento aumenta consideravelmente, porém, é mais lento que o período anterior. Geralmente os meninos são mais altos e pesados que as meninas. Os sistemas muscular, nervoso, respiratório, circulatório e imunológico estão em processo de amadurecimento e todos os dentes já estão presentes. Também nesse período o desenvolvimento motor avança rapidamente, sendo que as crianças progridem em suas habilidades motoras gerais e refinadas e na coordenação entre olhos e mãos. A preferência pelo uso das mãos é evidente a partir do terceiro ano. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 49)

Com relação aos **aspectos do desenvolvimento cognitivo**,

[...] compreendem o aumento do vocabulário, da gramática e da sintaxe. Nesta fase, a fala da criança é privada, ou seja, a conversa se dá em voz alta para consigo mesma, o que a auxilia na aquisição do controle sobre as suas ações. A fala privada tende a desaparecer em torno dos nove ou dez anos. A recordação, o reconhecimento e a memória aumentam nesse período, geralmente aos quatro anos de idade, e podem estar relacionadas ao desenvolvimento da linguagem. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 50)

Sobre os **aspectos psicossociais**,

[...] é nessa fase que diversos estudos apontam para o desenvolvimento do eu, ou seja, é entre os quatro e doze anos de idade que as crianças desenvolvem gradualmente uma compreensão sobre suas emoções (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 50).

Trata-se do terceiro estágio de Erik Erikson, o **estágio iniciativa versus culpa**.

Neste estágio a criança está mais organizada física e mentalmente. A iniciativa e autonomia possibilitam a organização de atividades em torno de uma tarefa ou meta. Demonstra crescente responsabilidade. (PIOVESAN et al., 2018, p. 50)

Importante destacar que nesta fase da segunda infância, a principal atividade é brincar. Deste modo,

[...] as brincadeiras estão relacionadas ao desenvolvimento social, emocional cognitivo, variando de cultura para cultura e sendo influenciadas pelos ambientes criados pelos adultos (PIOVESAN et al., 2018, p. 50).

Ao brincar, as crianças exploram o mundo, imitam os adultos e se apropriam do mundo por meio desta interação.

● Terceira Infância

A **terceira infância** ocorre entre os **seis aos doze anos de vida**, momento também conhecido como período escolar, e é exatamente nessa fase que a escola:

[...] consiste na experiência central, tornando-se focal no desenvolvimento físico, cognitivo e social. Nesse período, as crianças desenvolvem maiores competências em todos os campos. (PIOVESAN et al., 2018, p. 51)

Quanto aos aspectos físicos, durante esse período, as crianças

[...] adquirem maiores habilidades físicas necessárias para participarem de jogos e esportes organizados, ficam mais altas, mais pesadas e mais fortes. É um processo mais lento que os períodos anteriores. Geralmente os meninos são maiores que as meninas no início dessa fase, ao mesmo tempo em que as meninas passarão pelo surto do crescimento da adolescência mais cedo, tendendo a serem maiores do que os meninos no final dessa fase. Além disso, o desenvolvimento motor permite às crianças na idade escolar participarem de uma ampla gama de atividades; as diferenças nas habilidades motoras entre os gêneros aumentam até a puberdade, principalmente em função da maior força dos meninos e das expectativas e experiências culturais. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 51)

Em se tratando de aspectos cognitivos, o desenvolvimento nessa fase envolve

[...] avanços no pensamento lógico e criativo, no juízo na moral, na memória, na leitura e na escrita. Nessa fase, a memória se aperfeiçoa devido o tempo de processamento de informações diminuir e a capacidade de atenção e memória de curto prazo aumentarem; assim, as crianças se tornam mais aptas ao uso de estratégias mnemônicas. Além disso, a compreensão da sintaxe se torna cada vez mais complexa; o entendimento dos processos de comunicação se aperfeiçoa e a interação entre colegas na escola auxilia no desenvolvimento da alfabetização. A criança desenvolve a noção de autoconceito, possibilitando a formação de sistemas representacionais mais equilibrados e realistas (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 51).

Quanto aos aspectos psicossociais,

[...] a autoestima liga os aspectos cognitivos, emocionais e sociais da personalidade, assim, a autoestima, ou o valor próprio, dependem do quanto a criança acredita ser competente e do apoio social que recebe. Nessa fase, a cultura é forte fonte de influência nos relacionamentos da criança e nos papéis familiares. Embora a criança nesse período passe menos tempo com os pais e mais com os seus pares, o relacionamento com seus pais continua a ser o mais importante. Os grupos de pares geralmente consistem em crianças da mesma idade e sexo e desempenham diversas funções, como o desenvolvimento das habilidades sociais, a noção de pertencimento e o fortalecimento do autoconceito. (PAPALIA; OLDS, 2000 apud PIOVESAN et al., 2018, p. 51)

De acordo com a **teoria de Erik Erikson**, é nessa fase que acontece o **estágio diligência versus inferioridade**.